

QUARENTA E TRÊS ANOS DE SAFRAS AGRÍCOLAS DA CULTURA DO MILHO: ÁREA PLANTADA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

Marilaine de Sá Fernandes¹

O milho é originário das Américas e um dos cereais mais cultivados em todos os continentes. Aproximadamente 150 espécies de milho são encontradas no mundo, com grande diversidade de cor e formato dos grãos. É uma cultura fácil de ser plantada e colhida, seja ele milho duro, doce ou de pipoca. Muito energético, o grão de milho é rico em vitaminas A e do complexo B, além de amido, cálcio, carboidratos, ferro, fósforo, gorduras e proteínas. As cascas dos grãos são ricas em fibras. De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), em seu 11º levantamento da safra mundial de milho 2018/19 divulgado em março de 2019, estima-se uma produção mundial de 1,1 bilhão de toneladas de grãos de milho, 2,3% maior que a safra 2017/18. Neste levantamento o Brasil ocupa a posição de terceiro produtor mundial (94,5 milhões ton) encontrando-se os Estados Unidos da América como maior produtor (366,3 milhões ton) seguido pela China em segundo lugar (257,3 milhões ton). Objetivou-se com este estudo verificar o aumento da área plantada, produtividade e produção da cultura do milho nas últimas 43 safras agrícolas no Brasil. Para a realização desta análise, foi utilizada uma Série Histórica disponibilizada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), assim como os resultados do 6º levantamento das safras de grão, divulgado em março de 2019. Para a variável área plantada, ocorreu no país acréscimo de 5.274,76 mil hectares quando comparadas as safras agrícolas 1976/77 (11.797,3 mil ha) e 2018/19 (17.072,10 mil ha). Quanto a produtividade o ganho foi de 3.804,19 kg ha⁻¹ quando conferidas as safras 1976/77 (1.632 kg ha⁻¹) e 2018/19 (5.436 kg ha⁻¹). Em consequência ao acréscimo na área planta e produtividade, observa-se para a produção o maior resultado com uma diferença de 73.551,77 mil ton quando confrontada a safra agrícola 1976/77 (19.255,7 mil ton) com a de 2018/19 (92.807,5 mil ton). Indiscutíveis modificações se deram ao longo destes 43 anos no sistema de produção do milho para que resultados tão expressivos fossem alcançados, abrangendo uso de sementes híbridas (transgênicas ou não), fertilizantes sintéticos, herbicidas, inseticidas, aplicação de fungicidas,

¹ Professora adjunta do Centro Universitário de Mineiros, marilaine@unifimes.edu.br.

plântio e colheita mecanizados o que permitiu um acréscimo de 44,71% na área plantada, 233,10% na produtividade e 381,97% na produção.

Palavras-chave: *Zea mays*. Série histórica. Área plantada. Produtividade. Produção.